

Revista *Estudos Ibero-Americanos* – v. 44, n. 2, 2018

Estudos Ibero-Americanos (Ibero-American Studies) review – v. 44, n. 2, 2018

Revista Estudios Ibero-Americanos (Estudios Iberoamericanos) – v. 44, n. 2, 2018

Neste segundo número de 2018, a revista *Estudos Ibero-americanos* conclui o processo de transição em sua editoria, ao publicar artigos avaliados ainda durante a gestão do professor Leandro Pereira Gonçalves. Dando sequência a seu projeto editorial, já consagrado entre o público acadêmico do campo da história, neste novo lançamento a Revista oferece aos leitores um dossiê temático composto por cinco artigos e uma entrevista, além de 7 colaborações livres e 2 resenhas.

Sob a coordenação dos professores Teresa Cristina Schneider Marques e Frédéric Louault, o dossiê “Trinta anos da ‘Constituição cidadã’: contribuições da história e da ciência política” compendia estudos inéditos sobre a Carta de 1988 e seus desdobramentos no processo histórico recente. Na apresentação do dossiê, os organizadores sumarizam as constituições brasileiras e avaliam seu papel na formação da ordem institucional do país, sobretudo no que toca aos temas da democracia e da cidadania. A partir das perspectivas da história e da ciência política, os estudos apresentados abordam diversos aspectos do tema. O dossiê é concluído por uma entrevista com o professor Olivier Dabène, do Institut d’Études Politiques de Paris (Sciences Po), que elabora valiosas considerações sobre o processo político brasileiro recente, sobretudo no que tange ao funcionamento da ordem democrática.

Quatro dos artigos que se seguem a esse dossiê temático discutem as ditaduras latino-americanas mais recentes. Os três primeiros dedicam-se aos contextos da

Argentina, do Chile e do Paraguai. Amadeo Gandolfo assina “Entre el humor absurdo y la risa violenta: la revista Tía Vicenta y la más reciente dictadura militar argentina (1977-1979)”, que trata a sátira política através do humor gráfico. Claudio Llanos R., autor de “La dictadura militar en Chile frente al desempleo: algunos aspectos de la mirada política (1973-1978)”, focaliza sobretudo o tema da política econômica durante o período autoritário. Por sua vez, no artigo “Ditadura, memória e literatura no Paraguai: *Asunción Bajo Toque de Siesta* (2007) e a crítica do testemunho”, Paulo Renato da Silva examina a representação literária do processo histórico por meio do romance de Hermes Giménez Espinoza. Encerrando esse debate, “Los espectros de las dictaduras militares en América Latina”, de Javier Alejandro Lifschitz, evoca a imagem do fantasma para discutir as atuais políticas da memória em países egressos de regimes autoritários, e seus desdobramentos políticos e jurídicos.

Os dois artigos seguintes versam sobre as problemáticas da identidade e do controle social. Em “Imigrantes suíços no Espírito Santo no Oitocentos: entre as representações de morigerados e indolentes”, Maria Cristina Dadalto tematiza essas questões pelo viés das disputas identitárias, das possibilidades de integração étnica e da construção da alteridade, analisando imagens de imigrados europeus em terras brasileiras. No artigo seguinte, Karla Carloni faz uso de uma perspectiva multifacetada que engloba as

identidades étnica, social e de gênero, expondo formas de ilustração do tema e posicionamentos ideológicos em face da prática da dança, no Rio de Janeiro do início do século XX.

Em “Interculturalidad y multiculturalidad en las Humanidades: entre política y ciencia”, Clara Sarmiento discute o impacto do conceito de interculturalidade no mundo acadêmico, observando a necessidade de contínuo questionamento e reordenamento de discursos, conceitos, táticas e prescrições para acompanhar a dinâmica do processo de criação cultural na contemporaneidade.

Na primeira das resenhas que encerram este número da Revista, Eduard Moreno apresenta a obra de Benito Bisso Schmidt “Flavio Koutzii: biografia de um militante revolucionário de 1943 a 1984”. Segue-se uma resenha da edição atualizada e aumentada das *Théories des relations internationales*, de Dario Battistella, por Daniel Afonso da Silva.

Fiel a seu desígnio precípua de contribuir para o intercâmbio acadêmico entre pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeiras, de diversas regiões e países, as editoras da *Estudos Ibero-americanos* agradecem particularmente aos autores, que nos confiaram a publicação dos resultados de suas pesquisas. Tais autores são vinculados às seguintes instituições: Université Côte D’Azur, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR),

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Université de Montreal (UdeM), Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Pontifícia Universidad Católica de Chile (UC), Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), Universidad de Buenos Aires (UBA), Universidad Gran Colómbia (UGC), Université Libre de Bruxelles (ULB), Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Universidade de São Paulo (USP).

As editoras da Revista agradecem a todos os colaboradores que viabilizaram o lançamento deste número, sobretudo os discentes do Programa de Pós-graduação em História da PUCRS. Agradecemos, especialmente, aos pareceristas que participaram, com sua generosidade e disposição, do processo de avaliação dos artigos recebidos.

Convidamos os leitores a percorrer as páginas desta nova edição da revista *Estudos Ibero-americanos*, onde certamente encontrarão alguns dos resultados mais relevantes da produção historiográfica recente, no Brasil e no mundo.

Tatyana de Amaral Maia*
Editora

Luciana Murari*
Editora executiva

* Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.